ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS NA ERA DIGITAL: O PAPEL DOS BOOKTUBERS

Rosângela Márcia Magalhães [1]
Alessandra Zili da Fonseca e Souza [2]

INTRODUÇÃO

A era digital transformou significativamente as práticas de leitura literária ao integrar as mídias sociais às formas contemporâneas de comunicação e interação. Além disso, a emergência da cibercultura e a expansão das redes virtuais reconfiguraram as dinâmicas sociais contemporâneas, alterando profundamente a circulação de bens culturais. No âmbito desse fenômeno, a mediação literária na era digital ganha novos contornos a partir da atuação dos booktubers – leitores que utilizam a plataforma YouTube para compartilhar resenhas, recomendações e experiências de leitura. Esses influenciadores digitais caracterizam-se como um novo fenômeno no campo literário, que vêm alcançando ampla audiência e um público diverso, que abrange desde crianças até adultos.

Em oposição ao paradigma do livro impresso, que situava a leitura como uma prática individual e introspectiva, o ambiente digital projeta o ato de ler para uma dimensão coletiva e conectada, na qual se constituem redes de sociabilidade e trocas reflexivas em torno do texto (Kirchof; Silveira, 2018). Sob essa ótica, a atuação dos booktubers conecta-se diretamente ao conceito de letramento literário proposto por Paulino e Cosson (2009), que o definem como uma prática social que extrapola os muros da escola e se consolida por meio de experiências compartilhadas dentro e fora dos ambientes formais de ensino.

Observa-se, portanto, que a atuação dos booktubers promove o engajamento coletivo em torno da leitura, transformando-a em um processo interativo e socialmente mediado. No entanto, a influência desses mediadores exige uma análise crítica acerca do impacto de suas

[1] Doutora e Mestra em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. Professora Adjunta da UFOP, lotada no Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD, Departamento de Educação e Tecnologias - DEETE, rosangelamagalhaes@uol.com.br

[2] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, alessandrazilidafonseca@gmail.com

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

práticas na formação de leitores, especialmente no que diz respeito ao estímulo ao interesse pela leitura, à formação do gosto literário e ao desenvolvimento de uma relação significativa e duradoura com a literatura.

Desse modo, verifica-se a necessidade de problematizar o alcance e a qualidade dessa atuação, tornando-se imperativo examinar em que medida as estratégias discursivas e a estrutura das produções veiculadas nesses canais contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, para além das dimensões estéticas e formativas das obras selecionadas, a pesquisa propôs-se a examinar as implicações das relações comerciais estabelecidas entre os criadores de conteúdo e a indústria editorial.

Para alcançar esses objetivos, adotou-se uma metodologia de abordagem qualitativa articulada à pesquisa netnográfica, apropriada para o estudo detalhado de interações em ambientes virtuais (Minayo, 2001; Kozinets, 2014). O corpus analítico constituiu-se do acompanhamento e categorização temática de conteúdos publicados ao longo do ano de 2023 nos canais de três booktubers: Tatiana Feltrin, Mel Ferraz e Bel Coimbra.

Os resultados e discussões da pesquisa indicam que as influenciadoras utilizam estratégias comunicativas marcadas pela oralidade, expressividade e dinamicidade, favorecendo a proximidade com o público e estimulando a construção coletiva de sentidos. Observou-se que Tatiana Feltrin sobressai-se pela autonomia crítica e organização editorial interativa; Mel Ferraz destaca-se pela valorização da literatura nacional, embora condicionada a um forte viés publieditorial; e Bel Coimbra consolida uma mediação voltada ao contexto familiar e à formação leitora intergeracional.

Em síntese, os booktubers atuam como agentes culturais estratégicos na contemporaneidade, capazes de reconfigurar a experiência literária e promover a formação de comunidades leitoras engajadas. Embora suas práticas estejam frequentemente atravessadas por interesses mercadológicos, predomina uma curadoria qualificada que amplia o acesso à literatura, oferecendo, inclusive, caminhos inovadores que podem ser incorporados por educadores para o fortalecimento do letramento literário dentro e fora das salas de aula.

Ademais, os conteúdos literários veiculados no YouTube apresentam potencial para constituir espaços de leitura, interpretação e diálogo, podendo também ser apropriados em contextos educativos. Conforme a perspectiva de Quiles (2021), a apropriação dos produtos culturais veiculados nas plataformas digitais requer uma postura crítica diante dos discursos e das relações de intertextualidade que os constituem, aspecto relevante para uma formação leitora mais consistente e qualificada. Nesse sentido, investigar a atuação dos booktubers

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

permite não apenas compreender novas formas de circulação e mediação da literatura, mas também refletir sobre as possibilidades e os limites dessas práticas na articulação entre o contexto educativo e a cultura digital.

Assim, a relevância desta pesquisa reside em evidenciar novas formas de promover o hábito da leitura literária por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), bem como em refletir sobre o potencial dessas tecnologias para o fortalecimento do letramento literário, a formação de comunidades leitoras e a consolidação de uma cultura de leitura mais interativa e participativa, capaz de articular diferentes interesses literários nos ambientes digitais.

METODOLOGIA

A presente investigação fundamentou-se em uma abordagem qualitativa articulada à perspectiva netnográfica, debruçando-se sobre os conteúdos veiculados na plataforma YouTube. A opção pelo viés qualitativo decorre da natureza do fenômeno investigado, permitindo examinar práticas e manifestações sociais à luz dos sentidos, relações e dinâmicas do contexto em que emergem. Conforme aponta Minayo (2001), a pesquisa qualitativa viabiliza a apreensão dos fenômenos sociais em sua complexidade, contemplando as dimensões e significados que estruturam determinada realidade.

A perspectiva netnográfica revela-se adequada ao estudo de ambientes digitais, uma vez que possibilita acompanhar as práticas comunicativas, as formas de interação e a produção de conteúdos nesses espaços. Kozinets (2014) conceitua a netnografia como a adaptação dos pressupostos etnográficos aos contextos mediados por tecnologias digitais, focalizando as relações desenvolvidas em comunidades virtuais. Na mesma linha, Hine (2005) ressalta a relevância de compreender os fenômenos digitais a partir de seu contexto de produção, considerando as especificidades da comunicação mediada pela internet.

Nesse cenário, o YouTube atua como o campo digital do estudo, por reunir a produção audiovisual dos booktubers. A investigação abrangeu a observação e a análise dos conteúdos públicos disponibilizados nos canais desses influenciadores, bem como as interações estabelecidas na seção de comentários.

O corpus da pesquisa estruturou-se a partir de um recorte de vídeos publicados em 2023 por três booktubers: Tatiana Feltrin (canal TLT), Mel Ferraz (canal Literature-se) e Bel Coimbra (canal Literatura Infantil). A amostragem obedeceu a critérios de relevância e

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

regularidade, exigindo a produção contínua de conteúdo literário por no mínimo seis meses e a manutenção de uma frequência constante de postagens. A seleção justifica-se, ainda, pelo papel desempenhado por esses canais na difusão e mediação da leitura.

A amostragem dos dados ocorreu por meio do acompanhamento sistemático das publicações nos canais selecionados. O recorte contemplou vídeos voltados a resenhas, sugestões e indicações de leitura, além de materiais que evidenciam a interlocução com o público e potenciais parcerias com o mercado editorial. Os dados pertinentes aos objetivos da pesquisa foram registrados e organizados para fundamentar a análise detalhada.

Paralelamente, examinou-se as interações nos canais, com foco nas trocas entre as influenciadoras e seus inscritos nos comentários, bem como no diálogo entre os próprios espectadores. Tal observação visou mapear os padrões comunicativos, as manifestações dos leitores e as dinâmicas de mediação literária no ambiente virtual, sobretudo nos espaços de interlocução direta.

As parcerias comerciais identificadas nos vídeos também integraram o processo analítico, buscando compreender sua relação com as práticas de divulgação e recomendação de obras. A análise priorizou elementos empíricos observáveis, atentando para as escolhas discursivas, percursos argumentativos e estratégias midiáticas empregadas pelas influenciadoras nos conteúdos publicitários e editoriais.

Os dados recolhidos passaram por sistematização e categorização temática em consonância com os objetivos do estudo. O processo interpretativo ocorreu de forma contínua, durante todo o estuo, o que permitiu identificar padrões, convergências e particularidades no material. O procedimento analítico amparou-se nos princípios da pesquisa qualitativa propostos por Bogdan e Biklen (1994), priorizando a compreensão contextual dos dados e a identificação de elementos centrais para a leitura do fenômeno.

A reflexão sobre os achados fundamentou-se em referenciais teóricos acerca da formação leitora, mediação literária e práticas culturais digitais, destacando-se os aportes de Kirchof e Silveira (2018), Hine (2005), Cosson e Paulino (2009) e Colomer (2007). Tais estudos subsidiaram a interpretação das estratégias de mediação e dos modos de circulação da literatura identificados nos conteúdos analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

A análise evidenciou que as booktubers demonstram diferentes modos de conceber e exercer a mediação literária no YouTube. Ainda que os três canais compartilhem o uso da plataforma como um espaço de convergência para a divulgação, o debate e a circulação de obras literárias, foram identificadas particularidades marcantes no que tange à organização editorial, aos públicos prioritários, aos gêneros e obras selecionados, às estratégias comunicativas e às modalidades de participação dos espectadores. Essa diversidade de aspectos demonstra que a atuação das booktubers não se constitui de forma homogênea; ao contrário, assume configurações distintas a depender de seus projetos de leitura, de seus modos de interação com a audiência e de suas articulações com o campo literário e editorial.

Em razão dessa pluralidade, optou-se por apresentar os resultados de maneira individualizada, visto que essa abordagem permite evidenciar as características predominantes e a identidade de cada canal para, em um momento posterior, possibilitar a compreensão integrada das diferentes formas de atuação desses sujeitos como mediadores da leitura literária na cultura digital. A seguir, apresentam-se e discutem-se os dados referentes ao canal TLT, de Tatiana Feltrin; ao Literatura Infantil, de Bel Coimbra; e ao Literature-se, de Mel Ferraz.

Booktuber Tatiana Feltrin – Canal TLT

A análise da produção do canal TLT em 2023 evidencia que a atuação da booktuber Tatiana Feltrin é orientada pelo engajamento contínuo e pela construção de uma comunidade leitora ativa. Essa proposta apoia-se em uma grade editorial previsível e bem delimitada, que confere aos seguidores uma clara sensação de regularidade. No início de cada mês, por exemplo, a influenciadora submete a voto público – via formulário do Google Forms – uma lista com obras de gêneros variados (como ficção, fantasia e biografia). O livro mais votado é então lido e resenhado no decorrer daquele ciclo, transformando a escolha do conteúdo em um processo colaborativo e estimulando debates imediatos na seção de comentários.

A busca por alcançar múltiplos perfis de leitores reflete-se também na diversidade dos projetos paralelos integrados à programação. Feltrin explora propostas que vão da literatura clássica à pop: conduz uma leitura progressiva da Bíblia abordando os capítulos como narrativas ficcionais (sem emitir juízos de valor ou de veracidade), dedica espaço às peças de Shakespeare e reserva um vídeo mensal exclusivo para a análise de quadrinhos e mangás. Ao final de cada mês, um vídeo em formato de síntese recupera todas as obras resenhadas no

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

período, trazendo seus comentários decisivos – indicando a leitura ou desaconselhando a obra com base em suas impressões.

No que tange ao rigor analítico, o canal diferencia-se por não se limitar ao mero resumo de enredo. Feltrin aprofunda suas resenhas examinando a arquitetura da trama, as narrativas secundárias e contextualizações do livro. Um exemplo dessa postura crítica ocorre na resenha de *O Prisioneiro do Céu*, de Carlos Ruiz Zafón. No vídeo, a booktuber aponta que, embora o livro esclareça pontos abertos de volumes anteriores, deixa a desejar no desfecho dos arcos dos personagens. Na mesma ocasião, contestou a recomendação do próprio autor de que os volumes da série *O Cemitério dos Livros Esquecidos* poderiam ser lidos em qualquer ordem, argumentando que a experiência de leitura perde força sem o repertório prévio do primeiro livro. Esse posicionamento provocou intenso debate entre os inscritos, resultando em mais de 170 comentários e consolidando, por consenso da comunidade, a recomendação da ordem cronológica de publicação. O episódio reforça como a autoridade crítica da influenciadora, somada à participação dos inscritos, orienta as decisões de leitura do público para além das indicações do próprio mercado editorial.

A estratégia de comunicação visual e técnica do canal também contribui para o seu alcance. O padrão objetivo adotado nos títulos das resenhas – estruturado no formato *Nome do Livro (Nome do Autor)* – otimiza a localização dos vídeos pelos mecanismos de busca do YouTube, atraindo novos espectadores de forma orgânica. Embora a cenografia do canal seja constante na maior parte do ano, iniciativas pontuais rompem a rotina visual de maneira positiva, como o "Mês do Horror TLT", realizado em outubro. Durante esse período, o cenário adaptado e a programação dedicada exclusivamente ao suspense e ao terror foram amplamente elogiados pelo público como um diferencial criativo.

Em relação à dimensão comercial, Feltrin preserva sua autonomia crítica ao evitar termos publicitários diretos ou acordos com editoras na descrição de seus vídeos. A monetização do canal provém do elevado volume de visualizações nativas da plataforma e da indicação transparente de links afiliados da Amazon. A influenciadora deixa claro para a audiência que a compra dos livros resenhados por meio desses links gera uma pequena comissão revertida para a manutenção do canal, mantendo uma relação de transparência financeira com seu público.

Em suma, Tatiana Feltrin consolida-se como uma mediadora de leitura de grande relevância no cenário digital. Ao alinhar uma estrutura editorial consistente, autonomia crítica, diversidade de gêneros e transparência comercial, a booktuber transcende o simples

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

compartilhamento de conteúdo, atuando diretamente na promoção do letramento literário e no fortalecimento de uma comunidade leitora engajada e reflexiva.

Booktuber Bel Coimbra – Canal Literatura Infantil

A atuação de Bel Coimbra no canal Literatura Infantil ao longo de 2023 caracteriza-se pela articulação entre mediação afetiva, rigor pedagógico e constância de publicação, mantendo uma frequência média de um vídeo por semana. Acompanhando o calendário do mercado editorial – como coberturas de Bienais e lançamentos de livros –, o canal tem como público-alvo principal as famílias. A proposta central é orientar pais e educadores sobre como utilizar a literatura infantojuvenil de forma consciente e transformadora na formação de crianças leitoras, utilizando o livro como ponte para o fortalecimento dos vínculos familiares.

Essa perspectiva pedagógica orienta a curadoria das obras apresentadas pela booktuber. As escolhas apoiam-se em critérios que combinam qualidade estético-literária, potencial de engajamento emocional e capacidade de promover a leitura multigeracional. Entre as resenhas de destaque no período, figuram clássicos que exemplificam essa filosofia: *Pollyanna*, de Eleanor H. Porter, analisado pelo prisma da empatia e da transformação das relações familiares; a série *As Crônicas de Nárnia*, de C. S. Lewis, contemplada por suas camadas de reflexão ética e fantasia acessíveis a diferentes idades; e *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, abordado por sua carga simbólica e sensibilidade ao tratar das relações humanas sob a ótica da infância.

Para além das recomendações pontuais, Bel Coimbra expande sua atuação formativa por meio de iniciativas estruturadas, como o "Clube da Bel". Volto para o público adulto feminino, esse clube de leitura por assinatura anual convida os participantes a relerem ou descobrirem obras clássicas da literatura infantojuvenil com maior profundidade analítica. Com encontros virtuais, materiais de apoio e grupos de discussão, o projeto prioriza o desenvolvimento de um hábito leitor reflexivo e sem metas quantitativas rígidas, reforçando a dimensão afetiva e comunitária do ato de ler.

No âmbito financeiro e profissional, o canal combina a criação de conteúdo com uma postura empreendedora bem definida. A monetização ocorre por meio da divulgação de links de afiliados da Amazon e da Estante Virtual – disponibilizados tanto no YouTube quanto em seu blog –, além da rentabilidade própria gerada pelo "Clube da Bel". Coimbra também produz conteúdos explicitamente publicitários e parcerias com o mercado editorial, como o

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

vídeo de análise (*review*) do "Clubinho Literatura de Colo", serviço de assinatura da Editora Jujuba direcionado à leitura para bebês.

Em suma, a trajetória de Bel Coimbra em 2023 reflete sua bagagem acadêmica como pedagoga, conseguindo equilibrar a sensibilidade da mediação familiar com a profissionalização de sua atividade no ambiente digital. Ao associar estratégias transparentes de comercialização a uma curadoria criteriosa, a criadora consolida-se como uma mediadora literária de relevância, fundamental na promoção de uma cultura leitora intergeracional pautada pelo afeto, pela reflexão e pelo vínculo com o livro.

Booktuber Mel Ferraz – Canal Literature-se

A atuação de Mel Ferraz no canal Literature-se ao longo de 2023 distingue-se pelo papel central do conteúdo publieditorial e por um ritmo de publicação mais espontâneo e flexível, distanciando-se de uma grade estrita. Sua linha editorial foca predominantemente em obras de ficção e romance, com um recorte que valoriza e dá visibilidade à produção literária nacional. Contudo, como grande parte dessas leituras – tanto brasileiras quanto estrangeiras – decorre de acordos comerciais com editoras, surge uma inevitável dúvida analítica: até que ponto a seleção do acervo reflete escolhas pessoais e espontâneas da criadora ou responde a demandas do mercado publicitário.

Apesar do forte viés promocional, as resenhas produzidas por Ferraz destacam-se pela densidade técnica e pelo rigor argumentativo. Em vez de se limitar à sinopse da trama, a booktuber examina meandros da estrutura narrativa, a construção temática e os subtextos da escrita. Essa abordagem minuciosa fica evidente no vídeo *Um jornalista que anuncia a morte: 'Tudo o que ainda é' é um livro leve sobre temáticas soturnas*, no qual analisa o tom de crônica, a clareza da linguagem e a fluidez da leitura, destacando como o humor é empregado para conferir leveza a um tema denso como a morte. No entanto, por integrarem campanhas pagas, essas análises acabam mantendo um tom predominantemente elogioso, que prioriza os pontos fortes do livro e culmina invariavelmente na recomendação de leitura.

Para atrair a audiência e gerar curiosidade, a influenciadora adota uma estratégia persuasiva na titulação de seus vídeos. Em vez de utilizar apenas o nome da obra e do autor, Ferraz constrói títulos apelativos que combinam o nome do livro a expressões de impacto ou a sínteses temáticas do enredo. Exemplo disso são o vídeo *"'Bateu vontade' de te dizer como você vai gostar desse livro!"* (sobre a obra *Bateu Vontade*) e a chamada *"Um jornalista que*

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

anuncia a morte: 'Tudo o que ainda é' é um livro leve sobre temáticas soturnas" (sobre a obra *Tudo o que ainda é*), em que sintetiza o dilema do protagonista e o tom do texto logo no primeiro contato do espectador.

A dimensão estética do canal reflete essa busca por conexão com o público: as gravações alternam cenários dinâmicos, variando entre espaços internos com a tradicional estante de livros ao fundo e ambientes externos alinhados às temáticas dos vídeos. No plano econômico, a monetização do Literature-se combina os contratos publieditoriais com a disponibilização de links comissionados na descrição das publicações (redirecionando para plataformas como Amazon, Submarino e Americanas), reforçando o caráter profissional e rentável de sua atuação.

Em suma, a trajetória de Mel Ferraz em 2023 articula profissionalismo, cuidado estético e um estilo comunicativo próximo, que aproxima o leitor ao compartilhar momentos de sua rotina. Embora o predomínio de ações patrocinadas e a constante postura favorável façam soar um alerta sobre os limites de sua independência crítica – lacuna que poderia ser amenizada com mais resenhas espontâneas –, o canal desempenha um papel relevante na difusão da literatura no meio digital, especialmente entre o público jovem, consolidando a booktuber como uma importante agente de mediação literária contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura oferece ao indivíduo a oportunidade de conectar-se a múltiplas experiências e perspectivas, utilizando a linguagem como ponte para o reconhecimento do outro, a formação da identidade e o fortalecimento de vínculos comunitários. Como assinalam Paulino e Cosson (2009, p. 69), "somos construídos tanto pelos muitos textos que atravessam culturalmente os nossos corpos, quanto pelo que vivemos e da comunidade onde vivemos". Essa dimensão social do ato de ler é igualmente reiterada por Colomer (2007), ao destacar que o compartilhamento de obras amplia a compreensão e o prazer estético através das trocas interpretativas – uma dinâmica intensificada no ambiente digital pela atuação dos booktubers.

A partir das análises empreendidas, observa-se que as criadoras de conteúdo estruturam performances comunicativas perfeitamente alinhadas às linguagens oral, visual e interativa das plataformas digitais. A combinação de edição dinâmica, recursos cenográficos, expressividade e tom acessível estabelece laços de proximidade com o público, ao passo que a promoção de espaços de debate – sejam eles espontâneos ou atravessados por parcerias

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

editoriais – estimula a circulação de obras e a construção coletiva de sentidos. Assim, embora as booktubers analisadas apresentem estilos e públicos distintos, suas práticas convergem no papel essencial de mediadoras digitais da leitura.

Ademais, como produtoras culturais na era da cibercultura, essas influenciadoras afetam escolhas e comportamentos leitores, articulando comunidades ativas, afetivas e conectadas. Ainda que suas produções estejam inseridas em dinâmicas de monetização e publicidade, sobressaem-se critérios de curadoria comprometidos com a diversidade e com o potencial formativo da literatura. Por conseguinte, ao ressignificarem o hábito leitor e aproximarem-no das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), os booktubers não apenas consolidam novas práticas culturais, mas oferecem subsídios valiosos para o campo educacional, indicando caminhos para que docentes e instituições articulem a leitura literária aos universos digitais habitados pelos estudantes.

Palavras-chave: Booktubers; Mediação literária; Era digital; Formação leitora.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Batista. Porto: Porto Editora, 1994. jan.

CARMEN QUILES, Maria del. Discurso publicitario e intertextualidad: itinerarios para la formación comunicativa del profesorado. **Educação & Formação**, v. 6, n. 1, e3455, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i1.3455.

COLOMER, Teresa**. Andar entre livros**: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

HINE, Cristine. **Virtual Methods and the Sociology of Cyber-Social-Scientific Knowledge**. Oxford: Berg, 2005.

KIRCHOF, Edgar R; SILVEIRA, Rosa Hessel. Leitura em tempos de rede: booktubers e jovens leitores/as. **Revista Letras Raras**, Editora da Universidade Federal de Campina Grande, v. 7, n. 3, p. 55–74, dez. 2018.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Penso Editora, 2014.

LLUCH, Gemma. Los jóvenes y adolescentes comparten la lectura. In: CRUCES, Francisco (Dir.). **¿Cómo leemos en la sociedad digital? Lectores, booktubers y prosumidores**. Ediciones Culturales Paidós & Fundación Telefónica, 2017, p. 31-54.

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.

ISSN: 2358-8829

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAULINO, Graça e COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina e ROSING, Tânia. **Escola e Literatura**: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p. 61-79.

Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com apoio financeiro do CNPq.